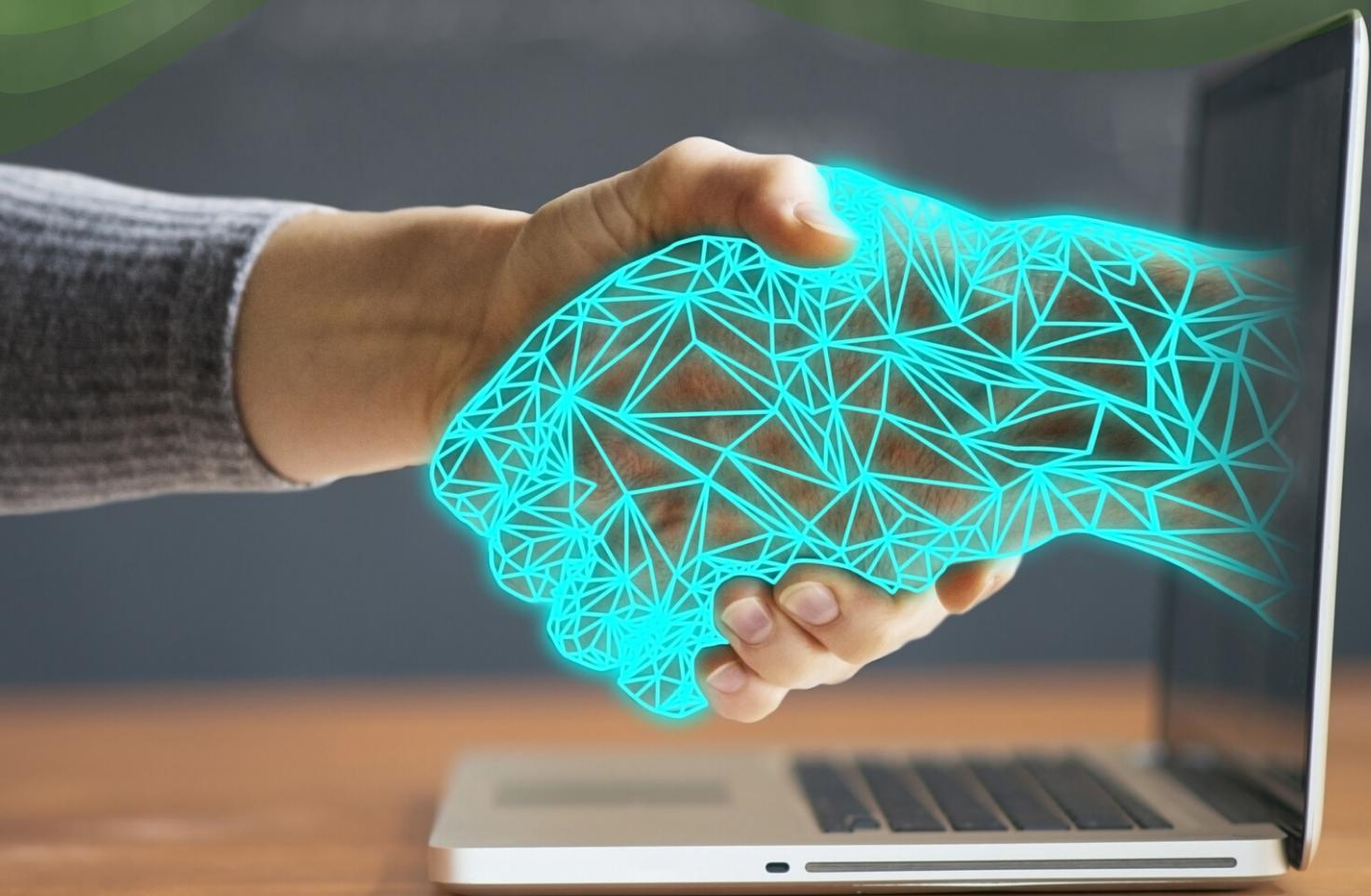


A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA PARA
APRESENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



DESENVOLVIDO PELA PESQUISADORA JANE DAURA DA SILVEIRA, SOB A
ORIENTAÇÃO DO PROF. DR. PAULO ROBERTO WOLLINGER

Apresentação

O conjunto de estratégias enunciadas é fruto da análise e compilação das proposições de servidores entrevistados na pesquisa de mestrado intitulada: A Educação Tecnológica no Contexto do Ensino Fundamental - Estratégias de busca ativa para apresentação da Educação Profissional, realizada pela pesquisadora Jane Daura da Silveira, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger.

A pesquisa trouxe um olhar sobre a questão da desarticulação do Ensino Técnico Integrado (ETI) com o Ensino Fundamental e abriu caminho para o desconhecido tema da exclusão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo foi desenvolvido no Campus Florianópolis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) e em Escolas Básicas da Rede Municipal de Florianópolis, Santa Catarina.

As estratégias foram reunidas visando contribuir com o planejamento das ações a partir da experiência técnica de cada um dos profissionais nas áreas elencadas, com o intuito de apresentar e dar acesso à Educação Profissional e Tecnológica para a população mais vulnerável, social e economicamente, tirando os jovens da invisibilidade, com a mobilização e compromisso de todos.

Agrupadas por área de competência e responsabilidade para a execução, cada uma das proposições responde às necessidades apontadas e poderá, futuramente, ser desdobrada em planos de ação específicos, que atendam às carências de cada localidade ou unidade de ensino.

Desarticulação entre a EPT e o Ensino Fundamental e a exclusão escolar

A desarticulação entre o Ensino Fundamental e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como consequência o desconhecimento, por parte dos estudantes, das possibilidades formativas e de seus próprios interesses, dificultando a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Técnico Integrado (ETI). Entende-se que a articulação entre níveis, ao prosseguir nos itinerários, exige a introdução de práticas encadeadas e de ações integradoras para a melhoria do processo.

As informações captadas na pesquisa bibliográfica e no levantamento de dados no Campus Florianópolis/IFSC e em Escolas Básicas da Rede Municipal de Florianópolis permitiram um maior esclarecimento das fragilidades na passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Profissional e Tecnológico, que levaram identificação do problema de exclusão e evasão escolar, como possível consequência da desarticulação entre os níveis de ensino. Evidenciou-se a importância de haver uma articulação entre o Ensino Fundamental e os próximos níveis, desenvolvendo a compreensão da tecnologia com todas suas possibilidades, preparando para a Educação Profissional e Tecnológica.

A formação tanto técnica quanto tecnológica, contribui efetivamente para o desenvolvimento de tecnologias avançadas e pesquisas em áreas de inovação, promove a inclusão e o desenvolvimento humano. A educação técnica e tecnológica instrumentaliza para o exercício da cidadania e autonomia, eleva as oportunidades de trabalho, estimula o indivíduo a ser um agente de mudança e a buscar uma vida melhor individual e coletivamente.



A exclusão escolar

A exclusão escolar é um grave problema, porém silencioso. Enquanto a evasão impacta diretamente, pois o estudante que evade é conhecido pela instituição e reflete em seu planejamento, a exclusão é invisível, uma vez que o jovem fora da escola é um dado ignorado. Como faltam vagas para atender toda a demanda, não se reconhece como um problema os jovens que sequer tentam a inscrição nos processos seletivos da instituição. A grande concorrência dos cursos do Ensino Técnico Integrado do IFSC, em particular do Campus Florianópolis, gera a impressão de que a instituição está alcançando suas metas, mas pergunta-se: está cumprindo seu papel social?



Neste contexto, a Busca Ativa surge como estratégia de articulação da Educação Profissional e Tecnológica com o Ensino Fundamental, para a apresentação de suas especificidades e oportunidades de elevação da escolaridade (itinerários formativos). O envolvimento prévio com a experimentação, com as possibilidades formativas e a orientação educacional qualificada permite uma escolha consciente de uma área em que o jovem tenha interesse e amplia as perspectivas de permanência e êxito.

Busca ativa escolar

Proposta nas três primeiras metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, com validade de 2014 a 2024, a busca ativa é uma estratégia para a universalização da educação para a população entre 4 e 17 anos, que prevê a parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude, para chegar até as pessoas e garantir o direito à educação.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), desenvolveu uma plataforma onde constam informações sobre o grave problema da exclusão escolar. A Busca Ativa Escolar* estabelece 4 eixos de ação como forma de superar as barreiras que levam à exclusão escolar:

- **Articulação intersetorial** - Garantir o trabalho articulado entre as áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, entre outras, para encontrar cada criança ou adolescente fora da escola e tomar as medidas necessárias para a (re)matrícula e a permanência na escola.
- **Engajamento da população** - Envolver a população como um todo nesse compromisso pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Organizar ações de comunicação comunitária, focadas em um esforço conjunto para a identificação de meninos e meninas fora da escola, envolvendo também a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e religiosos, etc.
- **Diálogo com as famílias** - Desenvolver estratégias de abordagem acolhedoras para o contato com as famílias, mostrando que o município é um aliado delas na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Também é importante descobrir as causas que levam a que essas crianças e adolescentes estejam fora da escola: uma abordagem adequada e protegida da família é fundamental para isso.
- **Envolvimento das escolas** - Mostrar o papel da escola no enfrentamento da exclusão escolar, desde fazer alertas rápidos sobre crianças e adolescentes que começam a faltar às aulas, até o investimento em um trabalho preventivo – e de longo prazo – para evitar o fracasso escolar. (UNICEF, 2017)

As propostas para a articulação entre o Ensino Fundamental e a Educação Profissional e Tecnológica vêm ao encontro desses eixos de ação, que estabelecem uma base adequada para a proposição de estratégias de busca ativa à EPT, para transpor as barreiras que impedem todos os jovens de estudar e ingressar na formação científica e tecnológica.

(*) A Busca Ativa Escolar é uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica para auxiliar os municípios na identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola. Pode ser acessada pelo link: <https://buscaativaescolar.org.br/>

Estratégias de busca ativa para apresentação da Educação Profissional e Tecnológica



As estratégias foram construídas a partir das contribuições apresentadas por profissionais do IFSC e de Escolas Básicas do Município de Florianópolis. Agrupadas por área de competência e responsabilidade para a execução, cada uma das proposições responde às necessidades apontadas e poderá, futuramente, ser desdobrada em planos de ação específicos, que atendam às carências de cada localidade ou unidade de ensino. As estratégias têm por objetivo apresentar e dar acesso à Educação Profissional e Tecnológica para a população mais vulnerável social e economicamente, tirando os jovens da invisibilidade, com a mobilização e compromisso de todos.

Gestão do Campus Florianópolis/ IFSC

articulação e engajamento

A gestão do Campus tem como representante maior o Diretor-geral, responsável pela supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas. Constituem a equipe da Direção do Campus a Diretoria de Ensino, a Diretoria de Pesquisa Pós-graduação e Extensão e a Diretoria de Administração. Tem como órgãos de assessoramento o Conselho de Gestão, órgão consultivo, e o Colegiado do Câmpus, com atribuições normativas e deliberativas.

Estratégia Gestão 1: Agenda Permanente de Atividades no Câmpus/ IFSC.

Criar uma agenda anual, sincronizando as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão às ações do Ingresso, Comunicação e Relações Externas. Organizar os eventos, cursos, projetos e demais ações que ocorrem no Campus de forma a otimizar as oportunidades para a interação com a comunidade, a aproximação dos alunos do Ensino Fundamental com os temas de tecnologia e a apresentação da EPT e sua diversidade formativa.

Estratégia Gestão 2: Melhoria Contínua da Comunicação Interna.

Orientar servidores e terceirizados quanto à EPT e os cursos ofertados, estimulando a participação coletiva no processo de informação e captação de alunos, para que todos sejam potenciais difusores de informações da EPT.

Estratégia Gestão 3: Revisão do Organograma.

Integrar as áreas de Extensão, Relações Externas, Ingresso e Comunicação em uma única estrutura. A aproximação de áreas relacionadas com o público externo contribui para a comunicação interna e aprimora o planejamento e execução das ações. A Extensão ganha força para desenvolver ações na comunidade, beneficiando o Ingresso e as Relações Externas, que ganham visibilidade com a Comunicação. O Ensino pode concentrar-se no acompanhamento dos alunos e nas ações de permanência enquanto a Pesquisa e Pós-graduação em desenvolver a Inovação. Considerando as grandes dimensões do Campus Florianópolis, a nova estrutura, mais próxima ao desenho organizacional da Reitoria, facilita a interação entre os profissionais das áreas.

Gestão do Campus Florianópolis/ IFSC

articulação e engajamento

Estratégia Gestão 4: Fortalecimento do Ingresso.

Reestruturar o setor de Ingresso, com um número adequado de servidores para que possam realizar o trabalho de recepção da comunidade (interno) e de captação ativa (externo). Assim como disponibilizar recursos para o trabalho de comunicação, visitas e recepção do público-alvo, dando autonomia para as áreas técnicas planejarem e solicitarem o material necessário para desenvolver suas atividades. O ingresso deve ser um processo contínuo e permanente, não um evento resumido ao processo seletivo.

Estratégia Gestão 5: Reconhecimento do saber técnico.

Dar suporte às demandas das áreas subordinadas a gestão, respeitando o saber técnico de cada área e incentivando a participação coletiva nos processos.



Ingresso

diálogo com o público-alvo e envolvimento das escolas

O Ingresso caracteriza-se como a porta de entrada do IFSC, desenvolvendo ações de divulgação dos processos seletivos e captação de novos alunos.

Estratégia Ingresso 1: Captação ativa de alunos.

Adotar ações para a captação ativa de alunos, de forma a apresentar a educação Profissional e Tecnológica, a instituição, sua oferta, e orientar quanto aos processos seletivos (como funciona o edital e possíveis dúvidas). Para esse fim:

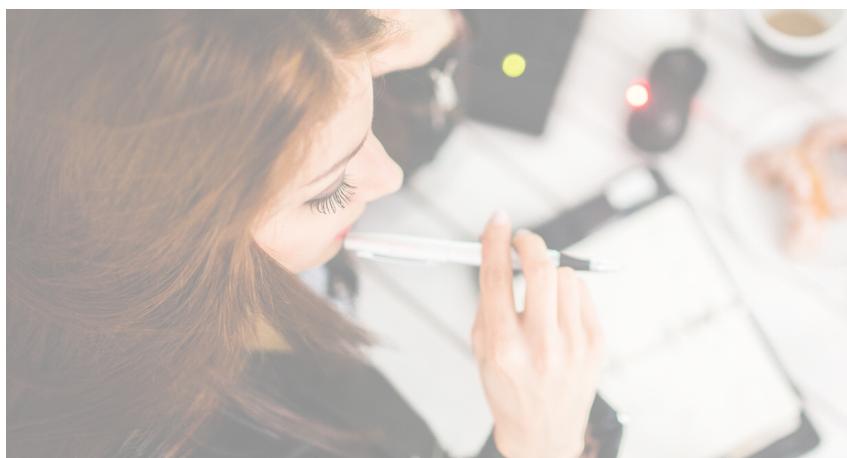
- Visitar as escolas e realizar palestras para estudante, pais e educadores,
- Recepçionar os alunos das Escolas Básicas municipais e estaduais no Campus Florianópolis/IFSC,
- Prestar atendimento à comunidade para informação e orientação.

Estratégia Ingresso 2: Agenda de atendimento permanente.

Estabelecer uma agenda de atendimento, de modo que as escolas possam programar as visitas ao Campus e deste às escolas, durante todo o ano.

Estratégia Ingresso 3: Integração com as áreas de relações públicas.

Alinhar as ações com as áreas de Comunicação, definindo os materiais necessários para a divulgação; Relações Externas, na articulação institucional e intersetorial; Extensão, compartilhando experiências de contato com a comunidade.



Comunicação

visibilidade da EPT e suas ações

A Comunicação é o setor responsável pela divulgação das informações de relacionadas ao IFSC, por meio de seus canais de comunicação social institucionais. A Assessoria de Comunicação e Marketing do Campus Florianópolis dispõe de profissionais de Jornalismo e Programação Visual.

Estratégia Comunicação 1: Integração com as áreas de relações públicas.

Alinhar as ações com as áreas de Ingresso, Relações Externas e Extensão, definindo os materiais necessários para a divulgação e compartilhando experiências e produções do Campus para a comunidade.

Estratégia Comunicação 2: Criação de material gráfico para orientação e formação em EPT.

Desenvolver um guia de apresentação da EPT para os profissionais da educação de escolas da educação básica utilizarem na orientação formativa dos alunos do EF-II, apresentando os conceitos principais (trabalho, técnica, tecnologia, educação profissional), as possibilidades de formação e itinerários; e os auxílios disponíveis para quem estuda no Campus Florianópolis. Como verificado nos indicadores do ingresso, estes profissionais são, depois da família e amigos, os maiores divulgadores dos processos seletivos, constituindo um público importante para o fomento da Educação Profissional. Assim, o Guia de Apresentação da Educação Profissional de Ensino Técnico Integrado surge como instrumento efetivo e abrangente, com repercussão mais imediata. O Guia constituirá um material de apoio das equipes pedagógicas para a orientação de alunos, contribuindo para o ingresso consciente e a consolidação da Educação Profissional e Tecnológica.

Estratégia Comunicação 3: Vídeos institucionais informativos

Desenvolver em parceria com a TV-IFSC, vídeos informativos de pequena duração sobre o que é a EPT, a apresentação de cada curso e a apresentação do Campus e suas oportunidades formativas. Os vídeos podem ser disponibilizados no site do IFSC para download, podendo ser utilizados por orientadores educacionais nas escolas ou em eventos para apresentação da EPT. A visualização também facilita o acesso às informações para as pessoas que têm dificuldade de busca na internet. Considerando que uma grande parte do público alvo ainda questiona a gratuidade dos cursos, é fundamental frisar a informação de que é uma escola, pública e que todos os cursos são gratuitos.

Relações Externas

articulação institucional e intersetorial

A Assessoria de Relações Externas se responsabiliza pelo diálogo e o estabelecimento de parceria com diversas instituições promovendo a integração entre escola, empresa e comunidade.

Estratégia Relações Externas 1: Parcerias institucionais com as escolas.

Estabelecer parcerias com as escolas municipais e estaduais, por meio das Secretarias de Educação, contribuindo para a organização de visitas, participação em eventos e apresentação da EPT para os pais e a comunidade.

Estratégia Relações Externas 2: Parcerias intersetoriais com as Redes Municipal e Estadual.

Firmar parcerias no sentido de formar uma rede de multiplicadores de informação e propor capacitações que atendam às necessidades de formação dos profissionais envolvidos:

- Rede Pública de Saúde*, considerando que os Agentes Comunitários de Saúde mantém contato direto com todas as famílias da comunidade e conhecem todos os jovens em idade escolar, podem disseminar a informação dos processos seletivos e cursos na comunidade durante as visitas de acompanhamento. Pelo vínculo que têm com as famílias conseguem monitorar a existência de jovens fora da escola, sendo aliados contra a exclusão e a evasão escolar. Eles próprios podem ser capacitados, em parceria do IFSC com a Rede de Saúde, por meio de cursos técnicos ou de formação Inicial e Continuada (enfermagem, cuidador de idosos, acompanhamento pré-natal etc).

- Unidades de Assistência Social** - divulgação e promoção de qualificação também a todos os integrantes da família, aumentando as possibilidades de mobilidade social e desenvolvendo os diferentes tipos de ofertas de cursos do itinerário formativo. Compõem as unidades da Assistência Social: o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o Centro POP – Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, o Centro-Dia de Referência para Pessoa com Deficiência e suas Famílias, as Unidades de Acolhimento – Casa Lar, Abrigo Institucional, República, Residência Inclusiva, Casa de Passagem.

(*) Os Agentes Comunitários de Saúde fazem parte do Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), que busca promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco. Informações sobre o Programa foram obtidas no site: <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/saude-da-familia>.

(**) Informações sobre a Unidades de Assistência Social foram obtidas no site: <http://www.desenvolvimentosocial.gov.br/servicos/assistencia-social/>

Extensão

engajamento da comunidade

A Extensão tem o papel de compartilhar com a comunidade os saberes que são desenvolvidos no ensino e na pesquisa científica e tecnológica de forma totalmente prática, atendendo demandas da sociedade e formando profissionais mais críticos e comprometidos com o desenvolvimento social.

Estratégia Extensão 1: Edital de Projetos de extensão focados em ações para a articulação da EPT com a Educação Básica.

Fomentar a Extensão do Campus com a criação de um Edital para seleção de projetos direcionados à Educação Básica, para estimular o gosto pela ciência e apresentar a Educação Profissional e Tecnológica. Diminuir as distâncias, fortalecendo os conteúdos, preparando os alunos para o ingresso na formação técnica, reduzindo ansiedade dos ingressantes e a necessidade de ações de nivelamento. Um trabalho preventivo que auxilia no ingresso e traz benefícios para a permanência e êxito.

Estratégia Extensão 2: Projeto de monitoria de alunos para acompanhamento de visitas aos Departamentos Acadêmicos e laboratórios.

Selecionar alunos de cada curso técnico integrado como monitores para a recepção e acompanhamento de alunos do Ensino Fundamental, durante as visitas ao Campus. Possibilitar a vivência de como é o dia a dia de quem estuda no Câmpus e na EPT, com alguém de idade semelhante (mesma linguagem) e com quem possam: visitar os laboratórios, fazer um experimento, lanchar na cantina, interagir no intervalo entre as aulas e ter tempo para tirar suas dúvidas. A experiência do que é feito na prática e de como é estudar no Campus, aproxima os jovens da formação técnica, dá subsídios para a escolha e incentiva o ingresso.

Estratégia Extensão 3: Difundir o protagonismo discente

Estimular a participação de alunos no diagnóstico e desenvolvimento de soluções para problemas das comunidades como atividade acadêmica. Uma ação já em curso que precisa ser ampliada no Câmpus com a curricularização da Extensão.

Pesquisa

envolvimento das escolas

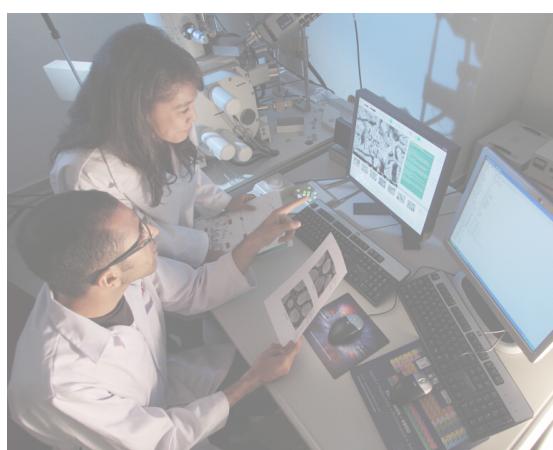
Fomenta o desenvolvimento da pesquisa científica em diversas áreas do conhecimento e promove a cultura da inovação tecnológica para atender as necessidades da sociedade e o fortalecimento do campo científico e tecnológico.

Estratégia Pesquisa 1: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Abertura de espaço para a participação de escolas do Ensino Fundamental na SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com a apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por alunos, estimulando o interesse científico e o compartilhamento de experiências desde as séries iniciais. Abertura de inscrições para as palestras e a agenda cultural aproximando o Ensino Fundamental da Educação Profissional e Tecnológica.

Estratégia Pesquisa 2: Iniciação Científica Júnior.

Despertar o interesse e incentivar a participação dos adolescentes em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, por meio de Abertura de Edital para seleção de projetos para a Iniciação Científica no Ensino Fundamental com a orientação partilhada entre professores de ciências da Educação Básica e da EPT, nos moldes do Projeto Integrador desenvolvido por alunos do Ensino Técnico do IFSC.



Ensino

envolvimento dos profissionais da educação

O Ensino ocupa-se da comunidade acadêmica, quando o estudante já faz parte da Instituição, com a meta de acolher e garantir sua permanência e êxito.

Estratégia Ensino 1: Adequação de oferta.

Ajustar a oferta à demanda local, de forma a evitar “concorrência” entre instituições públicas e vagas ociosas, desenvolvendo áreas ainda não exploradas e disponibilizando mais opções aos estudantes:

- Formação Inicial e continuada (FIC) e Oficinas: Iniciação à tecnologia para alunos do Ensino Fundamental com cursos relacionados às áreas de atuação do Campus: saúde preventiva, educação de qualidade e cidadã, orientações de construção e saneamento, energias alternativas, mecânica, eletrônica, meio ambiente, horta comunitária, segurança no trabalho, entre tantos outros.
- Cursos introdutórios de técnicas auxiliando no autoconhecimento para reconhecimento das áreas de interesse.
- Cursos técnicos concomitantes: abraçar o contraturno de escolas públicas, cooperando para atender as demandas geradas pelo Novo Ensino Médio em relação ao quinto itinerário, de formação técnica e profissional (FTP). Estudar a associação da oferta ao curso técnico subsequente, evitando as vagas ociosas desta modalidade e ampliando o atendimento com a estrutura disponível.

Estratégia Ensino 2: Formação para orientadores e professores de escolas públicas.

Promover cursos e eventos de capacitação sobre a Educação Profissional e Tecnológica, para os profissionais de Escolas Básicas municipais e estaduais:

- Encontro de docentes das séries finais do Ensino Fundamental e de fases iniciais dos cursos técnicos do Campus Florianópolis/IFSC, por área de atuação, para troca de experiências, compartilhar metodologias de ensino e operacionalizar a articulação entre os níveis de ensino;
- Formação em diferentes modalidades (FIC, oficinas, especialização) para orientadores e supervisores educacionais da Educação Básica para a orientação dos alunos quanto às possibilidades de continuidade dos estudos, para a definição de seu projeto de futuro e áreas de interesse. A formação poderá ser realizada em parceria com o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead), contribuindo com a ampliação da oferta formativa por meio da EaD.

Ensino

envolvimento dos profissionais da educação

Estratégia Ensino 3: Retomada da Mostra do potencial educativo.

Estimular a socialização da produção do ensino em tecnologia, por meio da apresentação aberta à comunidade dos projetos integradores (PI) desenvolvidos durante o semestre pelos alunos de todos os cursos.

Estratégia Ensino 4: Adoção do Produto Educacional “Vou pro IFSC”*.

Adotar a ferramenta EaD como canal preparatório para o exame de classificação dos cursos Técnicos Integrados, do Campus Florianópolis/IFSC. A ferramenta pode receber a colaboração dos docentes das áreas de Português e Matemática, tornando-se um canal interativo para estudo dos alunos que desejam realizar o exame de classificação. Disponível em: <https://vouiproifsc.com/>.

The screenshot shows the homepage of the Vou pro IFSC website. At the top, there's a navigation bar with links to Cursos, Simulados, Espaço Interativo, Como fazer esse curso, Conheça o projeto, Sobre o IFSC, and Conecte-se. Below the navigation is a large photo of a student in a blue shirt reading a book. Overlaid on the photo are several text boxes: 'CURSO PREPARATÓRIO', 'VOU PRO IFSC', 'CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO', and 'PROVA DIA 20/10/2019'. At the bottom of the page, there are three main sections: 'COMECE SEUS ESTUDOS' with a grid of icons for Português (letters), Matemática (math equations), and Simulados (a hand writing on paper).

(*) O “Vou pro IFSC” é um produto educacional elaborado por Mirelle Cândido Vecchietti, durante a pesquisa de Mestrado intitulada: “As trajetórias entre o ensino fundamental e o ensino médio na voz dos adolescentes: em busca de um diálogo com a educação profissional”, do PROFEPT.

Administração

suporte para viabilizar as ações

A Administração concentra todas as áreas de suporte para o funcionamento da Instituição e que viabilizam as ações do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Abrange as áreas de Gestão de Materiais e Finanças, Infraestrutura e Gestão de Pessoas.

Estratégia Administração 1: Agendamento eletrônico das visitas do ingresso.

Desenvolver um programa de agendamento para marcação de visitas do Campus às Instituições e Destas ao Campus, de forma que as escolas interessadas possam registrar as visitas de acordo com a disponibilidade;

Estratégia Administração 2: Suporte de infraestrutura e logística.

Disponibilizar a infraestrutura necessária para receber os alunos visitantes (onibus, material gráfico, agendamento etc) e para a visita do Setor de Ingresso às escolas.



Considerações finais

Na proposição deste Produto Educacional buscou-se abranger as demandas apontadas por todos os grupos entrevistados promovendo a melhoria da comunicação interna e externa da instituição, estruturar e articular as áreas, incentivando o trabalho colaborativo.

Vale também apontar que o diagnóstico apresentado na dissertação de mestrado igualmente pode ser considerado um produto educacional, pois sem conhecer o contexto, nada de relevante pode ser proposto. Assim, recomendamos a leitura para melhor entendimento do tema.

Para finalizar, deixamos uma reflexão de Paulo Freire (2005): “qualquer que seja a situação em que alguns homens proíbam aos outros que sejam sujeitos de sua busca, se instaura como situação violenta. Não importam os meios usados para essa proibição.” Acreditamos que quando não se dá condições para que os jovens conheçam suas possibilidades formativas, tira-se a oportunidade de escolha a que ele tem direito e isso também é exclusão escolar. Assim, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, como instituições públicas, têm o dever de promover a inclusão social de todas as maneiras e em todos os níveis de ensino em que atuam, articulando a Educação Profissional e Tecnológica com o Ensino Fundamental e fazendo-se conhecer onde o seu público-alvo está.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância. Cenário da exclusão escolar no Brasil. 2017. Disponível em: <https://buscaativaescolar.org.br/>. Acesso em: 11/12/2019.

(*) Todo o texto aqui utilizado é parte integrante da pesquisa de mestrado intitulada: A Educação Tecnológica no Contexto do Ensino Fundamental - Estratégias de busca ativa para apresentação da Educação Profissional, realizada pela pesquisadora Jane Daura da Silveira, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger, do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

The background of the page features a light green color with a subtle, dynamic pattern. It consists of numerous thin, curved lines that create a sense of depth and motion, resembling ripples or waves on water. In the lower third of the page, there are thicker, darker green wavy bands that frame the text area.

Este produto foi editado com a plataforma de design gráfico Canva, disponível online por meio do endereço <www.canva.com>. Todas as ilustrações e planos de fundo utilizados estavam disponibilizados gratuitamente na plataforma.